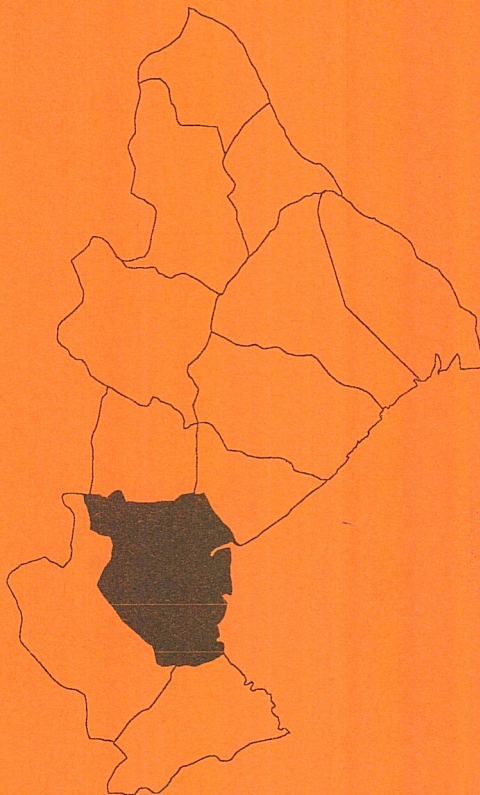


# PERFIL DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

**BUZI**

**SOFALA**



Repartição de Nutrição  
Direcção Nacional de Saúde  
Ministério da Saúde

Departamento de População e  
Desenvolvimento Social  
Direcção Nacional de Planificação  
Ministério do Plano e Finanças

Setembro 1998



# Distrito de Buzi



## LEGENDA

- Localidade
- Sede do Distrito
- Estrada
- ~ Rio
- - - Caminho de ferro
- 3000 Elevação
- + Unidade sanitária

## DISTRITO DE BUZI<sup>1</sup>

**População total:** 142.000 habitantes (dados preliminares do Censo 97)

**Culturas alimentares:** Milho, mapira, mexoeira, arroz, mandioca, amendoim, feijão e hortícolas.

**Culturas de rendimento:** Algodão, girassol gergelim e castanha de caju.

**Situação sanitária:** O distrito possui 8 unidades sanitárias das quais um Hospital Rural na sede, um centro de saúde em Bura e 7 postos de saúde em Estaquinha, Chissiguana, Ampara, Barasa, Rio Buzi e Bandua.

### *Morbilidade*

As doenças infecciosas mais frequentes no distrito são: malária, diarreia (verificando-se mais na época chuvosa), bronquite, marasmo (na época de frio) e as doenças de transmissão sexual (DTS), anemia, parasitose intestinal e tuberculose (verificando-se em qualquer altura do ano). A salientar que se registaram alguns casos de cólera na sede do distrito em Fevereiro de 1998.

### *PAV*

O programa alargado de vacinação tem atingindo o grupo alvo através de brigadas móveis e postos fixos de vacinação nas unidades sanitárias. No tempo chuvoso a brigada móvel tem dificuldades de funcionar devido a intransitividade das estradas.

### **Situação nutricional**

Em geral a situação nutricional é aceitável no distrito. De 1994 a 1997 as taxas de crescimento insuficiente estiveram abaixo do nível de alarme (16%). As taxas são ligeiramente mais elevadas no período antes da colheita (Dezembro-Março), por causa de falta de alimentos e a fraca prestação de cuidados às crianças devido a pressão de trabalho da mulher (a criança fica com irmãos ou avós, ou com a mulher na machamba sem comer) e surgimento de muitas doenças. No início de 1998 a situação foi um pouco mais crítica, quando as cheias, pelo segundo ano sucessivo, destruíram grandes extensões das culturas e notou-se uma ruptura de stocks alimentares nas famílias. As taxas de baixo peso ao nascer foram elevadas durante os últimos anos, mas baixaram substancialmente no ano 1997.

---

<sup>1</sup> Recolha de dados na sede e na localidade de Guaraguara em Fevereiro de 1998

As áreas mais afectadas por problemas nutricionais são Ampara, Nova Sofala, Chissunguana e a sede do distrito. Nestas áreas, no litoral onde os solos são de menor qualidade, reportam-se mais casos de desnutrição, assim como carência de ferro “anemia”. Enquanto que casos de avitaminose “A” e o bócio são raros.

Segundo a população os problemas nutricionais são originadas por desmame precoce e falta de fidelidade no seio do casal. As crianças desnutridas são conhecidas pelo aspecto geral não satisfatório: cabelo acastanhado, criança raquítica, abdómen volumoso e diarreia constante. Quanto ao tratamento considera-se que pode ser no hospital ou curandeiro onde é dado algumas raízes de plantas para misturar com as papinhas e administrar duas vezes ao dia de manhã e a tarde, também atar um fio na anca contendo drogas.

### **Saneamento do meio e situação da água**

A situação do saneamento do meio é precária uma vez que o distrito está abaixo do nível das águas do mar. Quase toda a população não utiliza latrina, salvo uma parte da população da vila que vive nas casas de alvenaria com quartos de banho. A vila está invadida de capim com águas paradas, charcos e montes de lixo em algumas esquinas das ruas.

A disponibilidade da água é boa, mas a maior parte da população consome água de má qualidade. Existe água canalizada na sede do distrito e bombas manuais individuais. Só uma parte da população da vila é que consome água potável, a maioria consome água não tratada do Rio Buzi, furos e poços tradicionais.

### **Hábitos alimentares**

Há grandes diferenças na dieta das várias camadas sociais. A dieta normal da família pobre é constituída por milho, mapira, mexoeira ou arroz, acompanhado de peixe, folhas de abóbora, mandioqueira e feijão nhemba. Ocasionalmente nas quadras festivas e cerimónias comem frango, carne de vaca ou de cabrito. Estas famílias têm 2 a 3 refeições por dia e reduzem o numero de refeições na época de crise alimentar (antes da colheita). Enquanto que a família média e rica, a dieta é composta por todos os alimentos de base acima citadas e mais batata doce, batata reno e massa esparguete, acompanhada por frango, carne de vaca ou cabrito (ocasionalmente para famílias médias), peixe, feijão, hortícolas e frutas. O número de refeições varia entre 3 a 4 por dia. Estas famílias consomem mais alimentos ricos em energia concentrada e proteína de origem animal.

### *Aleitamento materno e alimentação infantil*

O aleitamento materno é introduzido logo após o nascimento da criança. O desmame ocorre entre um ano e meio a dois ou as vezes três. O desmame pode ser antes esta idade por motivo de doença da mãe ou da criança ou uma nova gravidez.

A introdução de outros líquidos além do leite do peito é feita a partir de 2 a 4 semanas. Algumas mães também introduzem papinhas a esta idade, mas a maioria só começa a dar a partir dos 4 meses. As papinhas são compostos de farinha de milho ou mapira, misturada com açúcar, mel ou sal na falta do açúcar. Estas são pobres em proteínas e vitaminas. As papinhas são dadas uma vez por dia.

### *Tabus alimentares*

Em algumas famílias ainda há crenças tradicionais e religiosas; a mulher grávida é proibida de comer gergelim ou caril temperado com gergelim porque a criança pode nascer com borbulas. Também é proibido o consumo de ovo, porque a criança nasce careca. Comer a comida do dia anterior ou restos pode dificultar o trabalho do parto e comer batata doce provoca mal estar geral durante a gravidez.

### **Situação de género**

Nas actividades produtivas, a responsabilidade específica do homem é de destroncar as árvores e preparação de celeiros para o armazenamento dos alimentos, enquanto que as mulheres responsabilizam-se em cultivar, semear, sarchar, colher e conservar o stock alimentar. Outras actividades que o homem faz são a construção da casa, abertura do poço de água, corte de estacas e palha, caça e preparação de armadilhas. Quase todas actividades caseiras são da responsabilidade da mulher. A carga de trabalho da mulher pobre é mais pesada, por que além destas tarefas ela muitas vezes tem que fazer ganho-ganho, enquanto as famílias médias e ricas tem empregados para aliviar a carga de trabalho da mulher.

Stock alimentar é gerido e controlado pela mulher mas o dinheiro da venda dos alimentos de base, culturas de rendimentos, animais e outros bens é controlado pelo homem, com conhecimento da mulher. Em geral o homem também se responsabiliza pelas despesas da família. Nalguns casos a mulher também compra alimentos, principalmente nas famílias ricas.

Em casamentos monógamos a terra pertença a família. Em famílias polígamas cada mulher pode ter a sua machamba individual para cultivar os alimentos que ela e os seus filhos precisam. O acesso da terra e dos outros bens quando há divórcio depende do consenso do casal, mas muitas vezes a mulher é mandada embora sem nenhum bem. E quando se trata de falecimento do marido, o destino dos bens é

determinado pela família do homem, mas há casos em que a família de ambas partes entra em disputa principalmente quando o casal é de tribos diferentes.

### Planeamento familiar

As mulheres sabem fazer o planeamento familiar com métodos modernos, mas a maioria utilizam o método tradicional, que consiste em atar ou amarrar a cintura com uma linha contendo medicamentos tradicionais. Uma parte das mulheres defendem que este método é mais eficaz, simples e sem efeitos colaterais. Outras afirmaram que os métodos modernos são melhores mas exigem assistência periódica. Como principal problema destes métodos apontou-se as cólicas estomacais. Quanto as opiniões dos homens sobre o assunto, as mulheres disseram que alguns não aceitam porque pensam que o planeamento familiar promove a prostituição nas senhoras.

### Características sócio-económicas das famílias

| <i>Pobres</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <i>Médias</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <i>Ricas</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>* Porção de terra de 0,5 a 1 ha.;</li> <li>* O stock alimentar dura 5-6 meses, ou raras vezes mais de 1 ano;</li> <li>* Cultivam culturas de rendimento em pequena escala e têm alguns pés de cajueiro;</li> <li>* Possuem galinhas, patos e cabritos em pequeno numero;</li> <li>* Só possuem enxadas, catanas e machados</li> <li>* vivem numa cabana de pau-a-pique coberta de capim.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>* Porção de terra de 1 a 2 ha.;</li> <li>* Têm stocks alimentares que chagam para 6-8 meses e as vezes até 1 ano ou mais;</li> <li>* Cultivam algodão e gergelim em pequena escala e têm alguns pés de cajueiro;</li> <li>* Possuem galinhas, patos, cabritos, as vezes gado bovino em pequeno numero;</li> <li>* Possuem enxadas, catanas e machados e a vezes uma charrua com tracção animal;</li> <li>* Têm casas construídas com material convencional.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>* Porção de terra de mais de 3 ha.;</li> <li>* Têm stocks alimentares para todo o ano e conseguem vender excedentes;</li> <li>* Têm grande área cultivada de algodão, girassol e gergelim e grandes extensões de cajueiros;</li> <li>* Possuem galinhas, patos, cabritos e gado bovino em grande numero;</li> <li>* Possuem enxadas, catanas, machados e charruas com tracção animal, ou tractores com as respectivas alfaia;</li> <li>* Têm casas construídas com material convencional.</li> </ul> |
| <i>80-90% da população</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <i>5-10% da população</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <i>5-10% da população</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

### Estratégias de sobrevivência

As famílias pobres, quando esgota o stock de alimentos de base, fazem ganho-ganho, consomem banana verde, papaia verde, plantas e frutas silvestres, trocam peixe por milho ou vendem animais. Enquanto que as famílias médias e ricas vendem animais e bens líquidos, ou pedem empréstimos monetários.

### Sistemas de apoio dentro da comunidade

A família pobre oferece a mão de obra as famílias ricas em troca de dinheiro, comida e outros produtos. Em caso de crise as pessoas podem receber alimentos, dinheiro, sementes ou empréstimos de membros da família alargada ou de crentes da mesma religião.

### Resumo das fontes de alimentos, rendimento e despesas

| Fontes de alimentos de base                                                                                                                                                                          | Fontes de rendimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Despesas e poupança                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Famílias pobres:</i><br>A duração da própria produção é entre 6 e 10 meses. O resto do ano compram os alimentos que necessitam e as vezes trabalham em troca de comida nas machambas de vizinhos. | <i>Famílias pobres:</i><br>As fontes de rendimento mais importantes das famílias pobres são a venda de bebidas tradicionais e de culturas alimentares. Outras fontes são remessas, pesca, venda de animais, artesanato, ganho-ganho e emprego (nas empresas agrícolas, açucareiro, algodoeira, e no estado). O numero de fontes por família varia entre 2 e 3. | <i>Famílias pobres:</i><br>Uma parte importante das despesas das famílias pobres é para a alimentação e outros produtos de primeira necessidade (combustível, sabão, roupa). Estas famílias gastam relativamente menos em bens produtivos, moveis, utensílios, etc. Na sua maioria estas famílias não conseguem fazer poupanças ou investimentos produtivos. |
| <i>Famílias médias:</i><br>O stock alimentar das famílias médias dura aproximadamente entre 8 a 12 meses. O resto do ano compram alimentos. Algumas famílias têm recebido alguns donativos do DPCCN. | <i>Famílias médias:</i><br>Vencimento e carpintaria são as fontes de rendimento mais importantes para as famílias médias. Outras fontes são remessas (de familiares na Beira, Zimbabwe e África do Sul), venda de culturas alimentares, pequeno comercio, venda de animais, pesca e venda de bebidas tradicionais. O numero de fontes varia de 2 a 4           | <i>Famílias médias:</i><br>As famílias médias gastam mais em bens de produção do que as famílias pobres. Quando têm excedente em dinheiro fazem investimento na produção agrícola, carpintaria e na educação dos filhos.                                                                                                                                     |

| Fontes de alimentos de base                                                                                                                                                               | Fontes de rendimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Despesas e poupança                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><i>Famílias ricas:</i><br/>As famílias ricas em geral têm stocks alimentares para todo o ano, mas também compram alimentos de base (batata, massa esparguete) para variar a dieta.</p> | <p><i>Famílias ricas:</i><br/>Para a família rica as fontes de rendimento mais importantes são: industria moageira, venda de culturas de rendimento e alfaiataria. Para além dessas vendem animais, culturas alimentares, bebidas tradicionais e fazem comércio. O numero de fontes por família varia entre 2 e 4.</p> | <p><i>Famílias ricas:</i><br/>As famílias ricas gastam menos na alimentação do que as outras famílias e muito mais em bens de produção e despesas sociais (educação, saúde, cerimónias, etc.) Se têm excedentes investem na agricultura e na educação dos filhos.</p> |

### Informação dos mercados

Grande parte dos mercados formais e lojas foram destruídos durante o conflito armado, razão pela qual há maior concentração de estabelecimentos comerciais (lojas e mercados formais) na sede do distrito, do que nos postos administrativos que foram mais afectados pela guerra. O comercio no interior do distrito é praticado pelos vendedores ambulantes em mercados informais.

Os comerciantes locais e o Instituto de Cereais de Moçambique (ICM) não têm capacidade de comprar os grandes excedentes dos camponeses em anos de boa colheita. Sendo assim, os poucos que conseguem chegar até o interior do distrito, compram os excedentes dos camponeses (alimentos de base) a preços muito baixos em relação ao preço do ICM (que é de 1500 Mt/kg no interior e 2000 Mt/kg na sede).

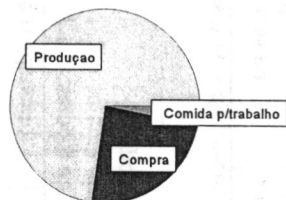
As vias de acesso influenciam negativamente a actividade comercial, principalmente na época chuvosa em que muitos postos administrativos ficam isolados e sem comunicação com a sede, salvo por meio de barco para as localidades na costa (ex. Barada).

Os grandes produtores de algodão vendem a sua produção à empresa Agro-Buzi que é patrocinador para a prática de fomento de produção de algodão no sector familiar e privado.

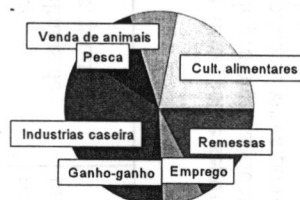


## Famílias Pobres

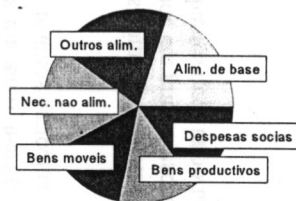
### Fontes de alimentos de base



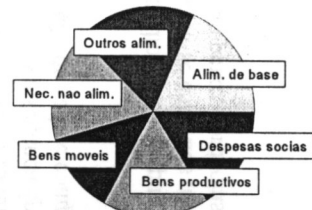
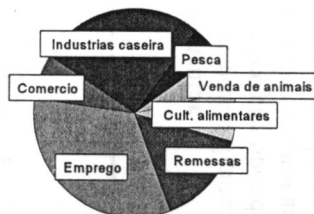
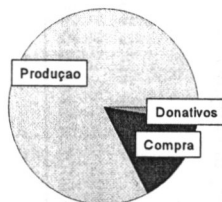
### Fontes de rendimento



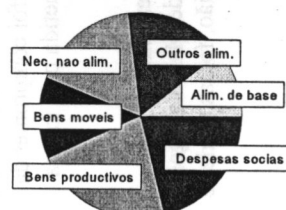
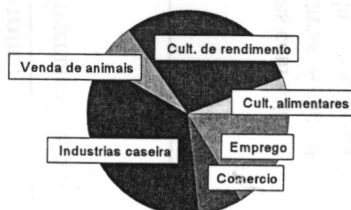
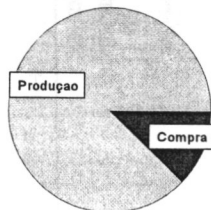
### Despesas



## Famílias Médias



## Famílias Ricas



### Resumo da disponibilidade de produtos

|                        | SEDE | LOCALIDADE |
|------------------------|------|------------|
| Alimentos de base      | +    | ++         |
| Outros alimentos       | ++   | +          |
| Animais                | +    | ++         |
| Bens móveis            | ++   | +          |
| Bens de consumo        | ++   | +          |
| Lenha/carvão           | p    | ++         |
| Culturas de rendimento | +    | ++         |

Legenda: ++ sempre disponíveis em quantidades suficientes  
 + sempre disponíveis mas em pequenas quantidades  
 p Só disponíveis uma parte do ano

### Resumo dos níveis de preços em comparação com Beira

| Produtos mais caros na capital provincial                                            | Preços Iguais                       | Produtos mais caros no distrito |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|
| alimentos de base, animais/carne, culturas de rendimento, peixe, produtos artesanais | roupa, sabão, alimentos processados | refrigerantes, gásóleo          |

### Sumário da situação de segurança alimentar

Em termos de produção agrícola o distrito possui algumas áreas com solos férteis, apropriados para a produção de diferentes tipos de culturas. A falta de insumos agrícolas (maquinaria, sementes, instrumentos agrícola e insecticidas de combate as pragas) constitui um dos principais problemas na produção agrícola. As duas últimas campanhas agrícolas 96/97 e 97/98 foram todas devoradas pelas cheias que assolaram o distrito. Nestes anos a segunda época foi comprometida pela falta de insumos agrícolas. A criação de gado é comprometida pela mosca tse-tse.

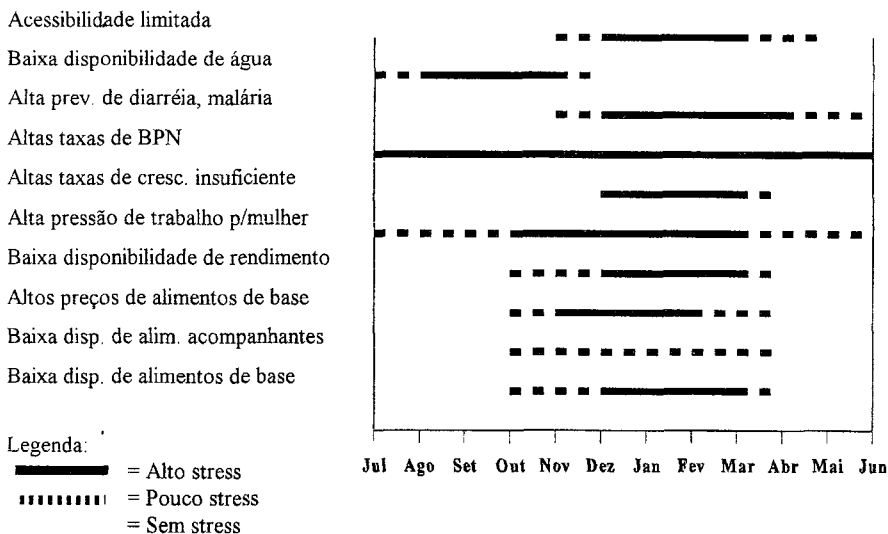
Os principais alimentos de base são: milho, arroz, mapira e mexoeira. A sua disponibilidade em grande escala verifica-se entre nos meses de Março a Agosto. Os acompanhantes mais importantes são peixe, hortícolas, feijão, folhas verdes e

carne. Duma forma geral, a qualidade da dieta alimentar é aceitável para todas as famílias, só que no período de baixa disponibilidade de alimentos as famílias pobres passam a ter uma dieta não adequada.

O distrito possui melhores recursos agro/pecuário mas as más condições das vias de acesso (intransitável na época chuvosa) dificultam o escoamento da produção. Além da produção agrícola, existem varias empresas agricola e agro-industriais no distrito, que fornecem emprego à população. A pesca e diferentes actividades de produção não-agrícola são outras fontes de rendimento secundárias que ajudam as famílias a garantir a sua segurança alimentar. Para exercer estas actividades as famílias podem beneficiar do programa de apoio aos projectos industriais rurais (PAPIR).

O surgimento das cheias consecutivas, pragas e intransitabilidade das vias de acesso na época chuvosa são os riscos de choques temporárias que podem afectar negativamente a segurança alimentar da população. As famílias mais vulneráveis a estes choques são famílias com muitos dependentes que têm pouca terra e baixa produção alimentar, pouca criação de animais, sem culturas de rendimento e que dependem muito do rendimento do ganho-ganho.

### Calendário de Stress



## **Constrangimentos**

### *Produção alimentar/culturas de rendimento:*

1. Falta de insumos agrícolas;
2. Falta de estímulos para a produção de culturas de rendimento;
3. Falta de controle da mosca tse-tse e intervenção tardia de combate das pragas;

### *Acesso aos alimentos*

4. Vias de acesso intransitáveis na época chuvosa;
5. Fraca rede comercial nas zonas do interior do distrito;
6. Falta de reabilitação da fábrica açucareira do Buzi e a empresa agro/pecuário;

### *Saúde e Nutrição*

7. Falta de conhecimento da importância do uso da latrina;
8. Falta de conhecimento sobre boas práticas de alimentação infantil;

### *Aspectos sociais*

9. Alto índice de prostituição infantil.

## **Propostas de saída**

### *Produção alimentar/culturas de rendimentos:*

1. Fornecimento de insumos agrícolas através da Direcção Distrital de Agricultura e Pescas e do sector comercial privado;
2. Estimular o fomento de culturas de algodão, girassol, coqueiro e cajueiro através de fornecimento de sementes e assistência técnica;
3. Controle da mosca tse-tse e combate efectivo de pragas nas culturas;

### *Acesso aos alimentos:*

4. Reabilitação de vias de acesso, estradas e pontes;
5. Financiamento dos comerciantes descapitalizadas e estender a rede comercial na zona do interior;
6. Reabilitação da fábrica açucareira do Buzi e empresa Agro/pecuário;

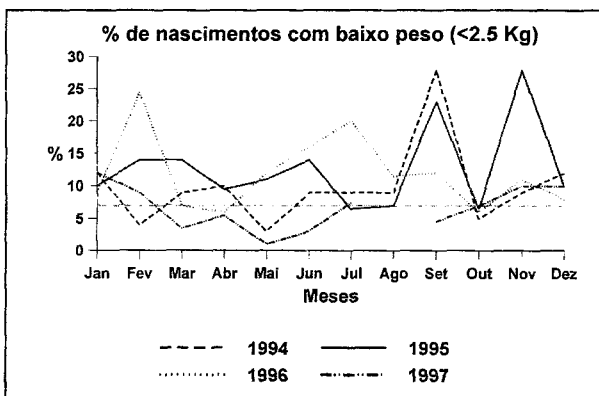
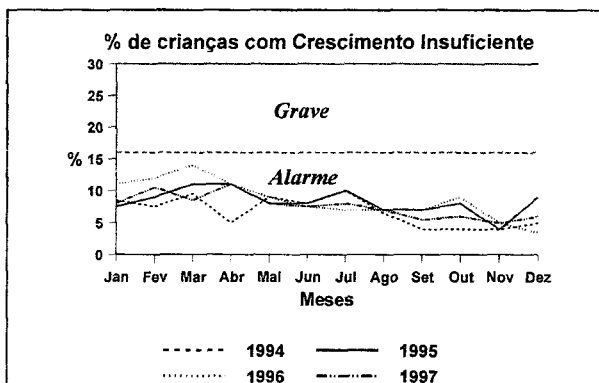
### *Saúde e nutrição*

7. Intensificar a educação sanitária e divulgação das mensagens sobre a importância do uso de latrina;
8. Melhorar a educação nutricional às mães sobre práticas adequadas de alimentação infantil;

### *Aspectos sociais*

9. Combate a prostituição infantil.

## INDICADORES NUTRICIONAIS 1994 - 1997<sup>1</sup>



<sup>1</sup>) Em Moçambique utilizam-se rotineiramente dois indicadores no sistema nacional de vigilância nutricional para determinar a situação nutricional da população. Estes indicadores são:

*Baixo peso ao nascer* (taxas de): Um peso ao nascer <2,5 kg é considerado como baixo peso ao nascer. Segundo as normas internacionais uma taxa em cima de 7% de baixo peso ao nascer é considerada problemática.

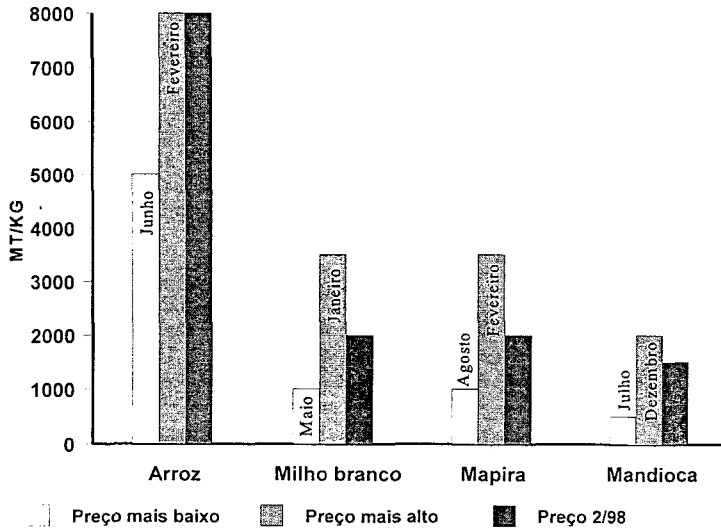
*Crescimento insuficiente* (taxas de): Falta de ganho de peso, observado entre duas pesagens consecutivas (num intervalo de 1-3 meses) nas consultas pós-natais é considerado como crescimento insuficiente. A nível da população uma percentagem de crescimento insuficiente entre 16 e 30 é considerada como situação de alarme e acima de 30 como situação grave. O crescimento insuficiente é um indicador sensível que alerta antes da criança estar desnutrida.

Os dados são recolhidos nas unidades sanitárias do distrito. Não estão incluídas crianças nascidas com baixo peso fora destas unidades sanitárias bem como a situação nutricional das crianças que não frequentam as sessões de pesagem.



## INDICADORES DE MERCADO 1995 - 1997

Preços de alimentos de base desde Abril 1995



## OBJECTIVO E METODOLOGIA

A preparação dos perfis distritais de segurança alimentar e nutrição tem com objectivo: Recolher, analisar e interpretar informação sobre a situação de segurança alimentar e nutricional, de modo a caracterizar as economias alimentares e os factores que influenciam a produção, comércio, consumo, hábitos alimentares e saúde. Esta informação deve ser usada para ajudar a tomada de decisões sobre intervenções, programas e políticas a implementar com a finalidade de melhorar a situação de segurança alimentar e nutricional da população. Os principais utilizadores desta informação são os quadros de saúde, outras entidades do governo, ONGs e doadores que trabalham na área de segurança alimentar e nutrição ao nível nacional, provincial e distrital.

Na metodologia para a preparação dos perfis são utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados. Estas são principalmente técnicas qualitativas que permitem uma avaliação rápida e sistemática da situação, sem pretender ser exaustivo ou de produzir dados estatisticamente representativos. As técnicas incluem:

- recolha de dados secundários;
- entrevistas com informantes chaves;
- reuniões com grupos da população sobre diferentes assuntos;
- entrevistas com os agregados familiares;
- observações no terreno.

É recolhida a seguinte informação: produção agrícola e não agrícola, realização de rendimento, alimentação, saúde e nutrição, saneamento do meio, comércio, aspectos sócio-culturais, educação, etc. A verificação da informação recolhida é feita através de triangulação, sendo este um aspecto importante da metodologia. A recolha de dados foi feita num período de 5-6 dias por distrito.